

O PROGRESSO

SEMANARIO DO P. R. P. EM POVOA DE VARZIM

Director e editor—A. SANTOS GRAÇA

1925-Agosto, 8

Anuncios:

Linha (coluna estreita) 40. Mais de um miligrama preço convencional.

Obras literaria, gratis mediante oferta de um exemplar

Assinaturas:

Semestre, 650; Colonias, ano 2000

— Estrangeiro, ano 3000 —



ANTONIO MARIA DA SILVA

Como o sr. Antonio Maria da Silva já deixou a presidencia do Ministério, cremos ter chegado o momento de lhe prestar uma homenagem tanto mais desinteressada e sincera da nossa parte quanto é certo que a absoluta independencia politica deste jornal nos deixou sempre livres para a censura dos seus actos reputados menos conformes com aquilo que á nação convém.

O sr. Antonio Maria da Silva, ao ser substituido na chefia do poder executivo, não foi a Belem apresentar, como mandam as praxes, cumprimentos de despedida ao sr. Presidente da Republica. Acima das praxes, colocou os ditames de uma consciencia e de uma sensibilidade ainda não embotada e empedernada na saturnal que está sendo a vida publica portuguesa.

As atitudes semelhantes á sua são hoje tão raras entre nós que cumpre não as deixar sem registro e, o que mais importa, sem o merecido louvor.

Presidente do Ministério em exercicio, o sr. Antonio Maria da Silva é posto em cheque por uma facção do seu partido, bandoeada com as oposições parlamentares. O Directorio resolve irradiar os rebeldes e irradiar, de facto. Ao chefe da facção ofereceu um almoço fativo e o acompanham na sua politica chamada esquerda e na guerra aberta contra o Governo. E a que assistimos nós? A esse gesto unico, singulárrimo, que o Seculo verbalmente não devidos termos, do sr. Teixeira Gomes resolver telegrafar as suas saudações, como Chefe do Estado, ao adversário daquele que ainda se encontrava á frente do executivo e que, por sua vez, estava almoçando na presidencia da Republica. Ignoramos se a ordem para transmitir á aluidade despacho telegrafico foi dada com a discreção precisa, de modo a evitar que o conviva represse na estranha determinação. Como quer que seja, o telegrama expedito e o pais leu o, com panno, nos jornais da dia seguinte ao do banquete de Algas...

A posição assumida pelo sr. Presidente da Republica, depois de outras não menos excentricas que tem contribuido para emburrillar cada vez mais o complexo problema da vida politica, só não melindraria profundamente o sr. Antonio Maria da Silva se, para ele, a palavra pundonor apenas existisse no dicionario de lingua. Não succede, porém, assim. O ex-presidente do ultimo gabinete sentiu-se devesas com o infeliz gesto presidencial, confirmativo, por outro lado, das impressões gerais sobre as sympathias individuais de Belem pelos factores da desagregação dos partidos em beneficio de grupos e grupelhos mais ou menos dispostos a perigosas experiencias.

Chegou a dizer-se que o sr. Antonio Maria da Silva não fora apresentar cumprimentos de despedida ao sr. Presidente da Republica por incomodo de saúde. Não é exacto. A sua abstenção teve origem no caso que referimos; e possivelmente outros episodios, por igual denunciando caprichos e ligerezas do animo; concenrar-se para fortalecer uma attitude que o honra pelo duplo significado que ela envolve: a sua magra afirmamente expressa; e, ao mesmo tempo, manifestada por forma que o pais a compreenda e até se lhe associe.

As responsabilidades da magistratura: suprême da nação, sob embargo do os poderes presidenciais: serom muito restritos, reolapam um equilibrio, um bom senso.

Dr. Nuno Simões

Sobraça a pasta do Comercio no novo ministerio, o nosso querido amigo sr. dr. Nuno Simões.

E' um novo que se vem afirmando uma brilhante figura da Republica, pelo seu trabalho perseverante nos estudos das questoes economicas e sociais, mostrando, nos seus discursos parlamentares, os mais profundos conhecimentos dos assuntos tratados.

O nosso querido amigo nunca precisou, para subir, de andar pe' cafés a falar de exploração e exploradores, armando á popularidade espaventosa.

Todo o seu merecimento vem da sua dedicação á Causa Publica, servida por uma intelligencia invulgar, que deu ao dr. Nuno Simões o justo e merecido logar que hoje occupa entre a élite da Republica.

O seu exemplo de trabalho admiravel devia ser imitado por todos os republicanos que queiram dedicar-se á Causa Publica, porque elle é unico caminho honrado e digno por onde podem ser assistidas todas as legítimas aspirações.

A Povoá, de quem o dr. Nuno Simões é um velho habitué e amigo, vê com grande satisfação e prazer, o seu triunfo. «O Progresso» envia ao seu querido e illustre amigo um abraço de felicitações.

uma ponderação, um escrupulo na observancia da lei e das normas constitucionais, uma fidelidade, um tacto e uma finura tamanhos que ninguém possa com a minima sombra de verdade dizer que quem exerce essa magistratura ignora a importancia do fiel de balança e se inclina para uma ou para outra banda, cooperando de parte com os que cultivam odios e paixões, em vez de se portar pelos altos interesses do pais, dentro do regime que ele adota e das formulas mais consentaneas com o prestigio do cargo, não esquecendo o papel que este representa na fide das grandes forças politicas organizadas.

O procedimento do sr. Antonio Maria da Silva, pelo deassembro que o caracterisa, impõe-nos a nossa admiração e a do seu aplauso. Queramos o respeito de hierarquia, mas que aqueles que a constituem se respeitem e saibam respeitar, para que sejam respeitados. Se não, não!

Rendendo homenagem ao anterior presidente do Ministério pelo modo como a sua dignidade pessoal e politica e ainda, as das funções que estava desempenhando se mostraram desonradas e se desfontaram, desejamos tambem saudá-lo pela coragem com que lutou e vem lutando contra a demagogia que se propunha vencer o dominar nas fileiras do P. R. P. Estas homenagens e saudações não podem nem devem ser interpretadas como uma adesão partidaria. Não somos silivistas; não estamos integrados em nenhuma das correntes politicas marcadas com rotulos de um perichalismo que nos faz, em regra, sorrir pela indigencia de ideais e pela insuficiencia de recursos administrativos a que corresponde. Mas nunca negaremos o leito-munho do nosso apoio a quem legitimamente o haja conquistado. — (Do «Seculo»)

NOVO GOVERNO

O novo governo ficou assim constituído:

- Presid.º e Interior—Dr. Domingos Pereira
- Justiça—Dr. Augusto Monteiro
- Guerra—General Vieira da Rocha
- Finanças—Dr. Torres Garcia
- Marinha—Pereira da Silva
- Colónias—Pereira Leite
- Estrangeiros—Dr. Vasco Borges
- Comercio—Dr. Nuno Simões
- Instrução—Dr. João Camoesas
- Trabalho—Dr. Costa Cabral
- Agricultura—Dr. Gaspar de Lemos.

Chefia-o o nosso querido amigo ex.º sr. dr. Domingos Pereira, illustre Presidente da Camara dos Deputados, figura nobre pelo seu republicanismo e pelas finas qualidades de educação.

O elenco deste ministerio contem nomes de individualidades, que são a garantia da ordem e da boa administração.

Na ancía de bem servir a Patria e a Republica conseguiu o ex.º sr. dr. Domingos Pereira juntar uma pleiade de activos e valorosos republicanos, que nos auguram a esperanca de melhor futuro.

Felicítamos, pois, o novo governo, confitados na intelligencia dos homens illustres, que o compõem, fazendo verdadeira justiça ao seu republicanismo, que os levou nesta hora grave ao sacrificio do Poder.

ÉCOS...

As Irradiações

Sempre insanas e sempre vigiadas politicas, os casulos da Povoá foram propalar por aí que o novo directorio tinha recuado nas irradiações, substituído-as por uma irradição a prazo de tres meses.

Nada mais estúpido e burrial! Como se fosse possível conhecer uma irradição a prazo!

Que grandes galgalinas. Que expertas em salta, de intelligencia! Até descobrem o impossível!

O Directorio mantem o seu primitivo gesto, porque cada dia que passa é mais uma pedra que aparece para o silencio.

Irradiações e estão muito bem irradiados a contento geral da grande massa partidária.

Se alguma cá de lado do partido—doce ingenuo—alinda suplira por aquelas boas «blacas», é puxado que deve passar com o tempo e com as acções. Semão veremos!

Boatos

E' falso que o antigo presidente do ministerio sr. Antonio Maria da Silva abandonasse a politica.

O nosso querido amigo e illustre estadista está doente—e, como é natural, precisa de repouso.

E' o que vai fazer—e para isso queramos parecer que não precisa de pedir licença a ninguém...

Não obstante, se a sua presença for reclamada em alguma parte para defender o regime, lá comparecerá aliado que com sacrificio da propria saúde.

Assim tem procedido sempre e ninguém é capaz de lhe negar esta boa qualidade de republicanismo.

Inovações

Parece que em Washington é grande o numero de ociosos, que encostados ás esquinas se entregam a dirigir inconsciencia a quem passa.

Para remediar este mal nasceu a politica em empregar pessoal feminino.

Foi por a emenda do que o soneto. As mulheres politicas longe de criticarem os governamentos começaram a assenariá-los, averiguando-se que é motivo das prietas eram originadas pelo prazer que os cidadãos manifestavam de quarenta, agreciar as conselheiras.

Políticas todas empodadas e gentis. Calculo os leitores, agora, quantos dactilographos se encontram, diariamente em Portugal, a digitar e machucando a Hércules de ser difícil, quasi impossível, até, conter a cada dos vendedores administrativos da arte de plactar. E sempre lá por aí cada mancebo!

EPOCA TEATRAL

José Ricardo—Réclitas

Depois de uma noite do arto em que José Ricardo já d'ente, fez com o seu incommensuravel talento, tir-a bandeiras deprezadas, a Lisboa noctivaga, finosse inesperadamente o grande artista dá ribelta portuguesa.

Insigne comediante e organizado admiravel, José Ricardo era o ultimo gigante dessa elegante pleiade de artistas que ha meo seculo revolucionaram por completo o Teatro portuguez que então marcava o augo do seu esplendor.

Representou varias vezes no nosso Teatro Garrett as suas admiravos creações e ainda ha dois anos, por occasião da vinda á Povoá de Eduardo Brazão que expressamente veio tomar parte numa recita homagem, no atrio do nosso teatro foi descurrada uma lípica onde José Ricardo teve a consagração justa do nosso povo que sobremaneira o compreendia e estimava, bem como o grande Eduardo Brazão e a insigne Ilda Stiehini.

O «Progresso» sente, como o sentiu Portugal inteiro, o passamento de tão insubstituivel astro da scena portuguesa.

No dia 16 do mez corrente, domingo, vai ter inicio a época teatral deste verão com a afamada companhia do Luciano Simões e Erico Brazão.

Nos dias 17 e 18 deste mez haverá tambem espectaculos, subindo á scena, respectivamente, «A Bajada», «O Ladrão» e o «Sinal de Alarame».

A mesma companhia em segunda série, representará nos dias 21, 22 23 deste mez as peças seguintes: «Fogueiras de S. João», «Magda», e «Uma mulher sem importancia».

E' de esperar que nestes dias a nossa primeira casa de espectaculos tenha grandes encontros, uma vez que, a companhia traz no seu lecco figuras de verdadeiro valor e apresenta ao publico peças de grande merecimento.

Proporcionando-se assim ao publico noites tão agradaveis e de arte, é de justiça que este manifesto tambem a sua gratidão.

Casino Chinez

Devido á iniciativa arrojada do nosso preado amigo sr. José Costa, este ano o Casino Chinez tem a preferença dos nossos habituaes, convertendo-se dessa forma no ponto forçado de reunião da nossa melhor sociedade.

O magnifico quarteto que sob a admiravel regencia de Benetó, o insigne artista que Portugal tem na conta de o melhor entre os melhores, se faz ouvir no suntuoso hall do Chinez, proporciona-nos verdadeiras noites de Arte e intenso prazer espirital que sinceramente é de agradecer ao activo empresario do Casino.

Depois o jazz-bands com a sua musica forte e emotiva, musica que na guerra se gerou para aturdir comoches e amortecer o fragor do canhão; é ainda o melhor pretexto para uma alegre reunião de banhistas que nele encontram o melhor motivo para estreitar conhecimentos que só na praia se adquirem e sobretudo na nossa, que é caracteristicamente uma praia familiar e tudo quanto ha de mais avessa a protocolos enjardanhos.

A BENEFICENTE

A SUA FESTA DA FLOR

A actual Direcção desta casa de caridade, constituída por homens de toda a respeitabilidade, deliberou promover uma festa da flor, em beneficio dos pobres seus protegidos.

Para efectivarem esta resolução escolheram o dia 16 de Agosto, que é tambem o dia em que a Povoá, este ano, celebrará a sua festa oficial.

Basta este motivo para reputar acertada a marcação deste dia para tão simpatico fim, que consiste na recolta de donativos para o pão dos pobresinhos.

Quantos velhos e moços, alquebrados uns pelo peso dos anos, mirrados outros pela pertinacia da doença, mas todos devorados pela fome, morreriam impiedosamente, se almas caridosas não se amerceassem dos desprezidos da fortuna!

Por isso o coração humano abriu de par em par o coíre da generosidade, creando instituições desta natureza em toda a parte como para assegurar que a pobreza estabeleceu morada em todos os recantos da terra.

Fortificados pelo amor do proximo, elas erguem-se modestamente aqui e acolá como padrões de beneemerencia a atestarem aos homens a excellencia da virtude da caridade, tão profundamente difundida pelo mundo inteiro.

Quem negará, pois, o seu óbulo aos crusados do bem, que no proximo dia 16 de Agosto vão fazer a sua peregrinação pelas ruas da vila em prol da nossa Beneficente?

Ninguém pode recusar uma esmola para enxugar lagrimas de tristes infortunios, suavisar os prantos de muita miseria, e aliviar o luto da orfanidade.

E' de justiça, pois, que todos recebam condignamente a commissão, que se propôs ao grandilquo sacrificio de pedir para os pobres.

E' bela e nobre esta missao, que deve merecer a sympathia do publico, que vai ser abordado com o intuito de auxiliar uma instituição, que não pode nem deve morrer.

E os pobres socorridos, sabendo agradecer aos contribuintes as suas dadas, que para eles constituem penhor de eterno reconhecimento.

E a Direcção da Beneficente vendo os seus estorços coroados de bom exito reitera a todos a sua profunda gratidão, conscientemente de haver praticado um dever, chamando a atenção dos corações bem formados para uma obra, que deve ser immediora por todos os motivos.

Uma esmola, pois, para a Beneficente.

Dr. Beleza dos Santos

Já se encontra entre nós com sua Ex.ª familia a passar a temporada de banhos, o illustre catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Ex.º Sr. Dr. Beleza dos Santos. Cumprimentos S. Ex.ª

BILHAR

Vende-se um em boas condições com 2 jogos de bolas, tacos e em estado de novo. Falar na Merceria Bailardo á rua 5 d'outubro.

Melhoramentos

Quando se inaugurou o campo do tennis, que, vendida seja, affirmou-se bastante a quele local, disse a comissão de turismo pela boca do promotor, que lá, agora, pensam na construção de retretes publicos. O publico recebeu a noticia com muito agrado, por ser uma medida de reconhecida utilidade.

Falou-se até na escolha de local, chegando mesmo a serem discutidas opções sobre projectos.

Calculamos que todo aquele optimismo nos trouxesse a alegria de vermos, em breve, realizada uma obra tão importante.

Elogiamos-nos mais uma vez porque a comissão de turismo ainda não o via a sua attenção do campo de tennis.

Gazetilha

Desde que lá em Belem se instalou, e ainda bem, este novo presidente, Ninguém consegue arranjar um politico a falar.

Sen primeiro dar do dente. Passou a ser suplicio a constancia o comissão A entrevisita ao jornal. Agora, é tudo novoinho Passou a ser o almoçinho Instituição nacional.

E' a mesa bem servida De sabonosa comida. E de bons e velhos vinhos, Que dá lá ideia de lá curso Sempre no mesmo discurso O Cálculo de Matematicos.

A morte quem explora, Clama então com voz sonora, Do povo acabe o fadalgão! E co' bulho andas feiço Com gesto que lhe forja Do tempo do Sembrario, E fala ás barrigas cheias, Diz que tem muitas ideias, Um programa todo novo, E ostenta um cravo encardado, N'um charuto pendurado O grande amigo do povo. Este que está socorrido, De pelo astrado Transformou-se em galo alarico. E quando houve assim falar Edo logo a apresentar As armas de S.º Visconde Já está feito de este mote, Já não embarca no bote Não acredita na mina, E a razão forte é: Desconfia o pobre de S.º Dos Mestres de兵法. Mas é Antonio Maria: Chamou «choldra» o outro dia Aos que tem gesto da mata. E o povo diz acortado. Agora é que da estatete Levra lá suas á pretas.

LUCAS

O CASO DAS BARRACAS

O sr. J. G. vem escandalizado no «Comercio» contra as barracas ultimamente erguidas no Largo do Cego do Maio.

Ouçã o nosso illustre amigo: A nossa praia não pode dispensar todas as diversões que para aqui venham e todas não são, infelizmente, muitas.

Em tempos idos o barracamento dessas diversões da via, ás noites, uma grande vida à nossa praia.

Basta recordar a época do *Diafanorama* etc. de que decerto se lembrará.

As diversões da nossa praia — um pouco por culpa nossa — estão a desaparecer.

A' meia duzia de anos tinhamos esplendidas musicas, cantos e bailados no Luzitano, Chinez, Luzo e Universal.

As noites eram para todas as classes banhistas — um paraíso.

Hoje é o que se vê: O Chinez *bierrizou-se* — restando, apenas, o Universal, porque O Luzo — morreu e com elle o lindo aspecto nocturno da rua dos cafés.

Ha muito quem pense — e talvez o nosso J. G. esteja neste numero — que só devem ser permitidas diversões que interessassem a gente *chic*, porque o resto é zero.

Ora aqui é que está o erro, porque, na nossa praia, o resto — é tudo! E' este resto quem dá a grande animação à nossa praia, principalmente em setembro e outubro; quem dá vida ao seu commercio; quem proporciona à camera o seu melhor rendimento. E este resto tem de ser por igual estimado.

E' assim como a camera pensa — e muito bem. Ella tinha, antes do Campo do Tennis, todo aquele largo para estas diversões. Veio o campo e lá se foi o largo.

Restava ainda — e para nós o melhor local — a parte mar da frente mar do Tennis, a começar na barraca do pescado. Já ali estiveram alinhadas essas barracas.

O campo de Tennis ficava, assim, desafogado e todo aquele recinto com bom aspecto, sem reclamações.

Quando a Camera ia pôr em execução o seu plano e pedia a licença respectiva a quem de direito foi-lhe dito que sim, mas, mediante a quantia de mil e quatrocentos escudos, por cada barraca visto tratar-se de terrenos pertencentes à capitania.

Como vê o distincto colega caiu logo pela base o plano da Camera pois que os preços são incompatíveis com os lucros que os homens ali vão adquirir.

Resolveu pois a Camera, ainda que muito contrariada mandar colocar o circo onde se encontra, tendo o cuidado de evitar que elle impedisse o acesso ao Campo de Tennis e ao mesmo tempo resolver um sitio que fosse o menos possível contra a estetica.

Evitou-o em parte.

Serafim Marques

Este moço artista que a Póvoa bem conhece pelo seu privilegiado talento de pintor consumado, alma de ritmo e de concepção requintada a quem um largo futuro espera com a mais estrondosa das vitórias no campo da Arte, proporcionou-nos ha dias o grande prazer espiritual de apretermos o seu ultimo trabalho: o cartaz annunciador das festas de Setembro.

E' em verdade um mimo nesse genero.

Se não tivesse já composto o «Natal Povoeta» e o retrato de «Rocha Pelcotos» que o Escola Primaria Superior colocou na sua sala de Reunidos do Corpo Docente, o cartaz das Festas das Dores consistiria inquestionavelmente para o lugar a que Serafim Marques tem direito.

Incisivo no traço, forte nas cores e no motivo, tudo nele se conjuga para triunfar com formidável exito.

E bem o merece o trabalho persist' de do moço artista. Nós humilde admirador do seu lento e da sua arte, apenas a podemos compensar com um cordial e sincero abraço de homenagem.

Tiro aos pompos

Realiza-se hoje o anunciado torneio aos pompos, promovido pelo Sporting Club da Póvoa. E' um divertimento interessante, que vai chamar a attenção dos aficionados.

Torão os nossos banhistas um belo passatempo, que terá lugar no Volodromo pelas 15 horas.

Todos nós sabemos que positivamente aquilo não é bonito, nem para lá caminha, mas a verdade é que a Póvoa, como actualmente está, não pode prescindir de tais diversões nem o Municipio pode desprezar — apesar de serem pequenos os rendimentos que d'ali lhe podem advir.

Diz ainda o colega que parece haver um proposito maldoso; em construir o circo, no logar em que se encontra. Contra quem? Pois se o vereador que d'ali mandou colocar fê-lo contrariadissimo e foi quem mais se esforçou para que elle não fosse para ali?

O illustre comandante sr. Alberto Jacques não pôde deferir o pedido da Camera, o que nós lastimamos, mas com a certeza de que se S. Ex. assim procedeu é porque não podia proceder doutra maneira, dado o seu grande amor a esta terra.

Por sua vez a Camera olhando aos interesses da terra; isto é, ás comodidades aos seus banhistas e os redditos para ao seu cofre, tambem nada mais fez do que o seu dever.

BELVEDERE

Vem até mim — pobre e insipido plumitão — a petição desvanecedora de novas lótas para a secção nesta gazeta iniciada o ano passado.

A' fê de quem sou vos juro, leitor suave, que não me accusa a consciencia de ter concorrido, por obras ou pensamentos, para a excessiva amabilidade que o convite envolve.

Co'...deva-me ella, em seu atilado juizo, isento de culpa e tão puro como Vestal. E é certo que o sou.

Justo é, pois, que atentando nas minhas poucas letras e natural insufficiencia, perdoeis a pobreza desta seca e mirrada prosa pela riqueza das intações que ammaoam o som fatal dado ao pombo correio que trouxe a mensagem.

Tracejo estas linhas, minguadas de estilo e pobres de conceitos, ao som ruidoso e aggressivo das ondas impetuozas que se quebram aqui muito perto. Atraves do passajimento do Bar ouve-se do mesmo tempo o assobio áspero de Eolo tropando do cantado «juho ardente» dos poetas.

Essa fim de julho, nada ardente e assás ventoso, é uma manifesta prova de solidariedade que os elementos, em seus altos designios, deliberaram dar á desafinação geral da grande orquestra da politica.

Neptuno e Eolo rebobedecem dest' arte estensivamente, á vontade suprema, como os politicos partidarios ás deliberações dos seus directorios. Desafinação geral!

A Praia refletindo a geral desafinação das divindades citadas e dos politicos á vista, apresenta-se incerta nos seus aspectos o movimento.

Desprovida de animação e de cor, habitadas nessa quadra, ainda não conseguiu atrair as garfulas e lindas creanças que voltam das barracas em barracas e se espantam na areia fulva sob o olhar enlaidado das mães. Tem em recato as gentis raparigas, as nossas Lais e Floras, que nesta altura já em anos anteriores passavam as suas graças e dondres so longo da praia e da Avenida dos Banhos.

As proprias pcedoras, com as suas bisarrias de toilette e outras strações, ainda, este ano não escandalisaram a fiscalização seya dos esposos nem despertaram os olhares euidineiros dos Casaca-grossas esdindeirados.

Tudo enfim o qu' constitue a fama interessante e curiosa desta buliçosa e movimentada praia ainda não fê por culpa de S. Ex. o tempo a sua aparição solemne.

Apenas algumas familias mais corajosas permitem em romper o cerco e apparecem de manhã e a meio da tarde sob os tectos sinizados. Por sinal que entre ellas se veem algumas caras deliciosas. Mas é sol de efemera duração.

Em dado momento, da caverna de Eolo, rompe desabrido o mais furioso dos ventos e varre de fê a léis tudo quanto de enamorado para as nossas pupilas ansiosas apparece á superficie da praia. Um horror! Resistem, acantoados no Baar, aqui uma formosa rapariga de St.º Tiro escoltada por uma senhora de lunetas e um simpatico cavalheiro glabro, os paes decerto; além um incipiente advogado e um proximo futuro medico, rodeados de outros jovens aspirantes a noivos, que persistentemente crepreitam a Circo que os ha de encantar, se não pelas graças

próprias ao menos pelo dinheiro dos papás. Entretanto servem o meca duvidoso que o Gaspar lhes sorve sollicito e espraia de vez em quando o olhar absorto pela amplidão do mar.

Que o bom tempo venha e com elle a luminosidade e a alegria da nossa excellentes praia.

—Gentis e adoráveis senhoras, que presumo de Guimarães, quizeram este ano reproduzir na Póvoa a escolha que presentemente domina entre as mulheres elegantes de Paris e trouxeram dois lindissimos cães feludos que provocam a inveja de muito boa gente que passa. Uma senhora alfaiacha ouvimos ha dias incitar o marido a apprehender um d'elles para colocar num anole da sua sala de receber.

Súpua á bondosa senhora que os cães eram de basar! A' frente das damas vimaranenses marcha sempre, pausada e gravemente, dando o braço a uma senhora ainda bela, um velho respeitavel de tipo judaico. Será em verdade um descendente do Israel? Se a sepoitosa insinuação o molestar tem uma maneira rápida e simples de a pulverisar: é mandar de presente ao autor desta singela cronica um dos seus lindos tóts cães. Diremos logo sem reserva, que o typo que ficiamente o caracterisa é o de um cristão velho que entronca na familia do mais dilecto discipulo de Jesus Cristo.

Valou! O nosso doutor C. d'O. anda já por si numa grande actividade. Ap filho, discipulo de Galeno e, como seu illustre pai, um autentico «Roda-viva» tambem não está inactivo. Isto quer dizer que a Assembleia vae abrir e com ella começa a nota-chão da nossa praia. Deus os ajude.

Exame
Concluiu com muita honrosa classificação o curso do magisterio official a sr.ª D. Rosa Fonseca, aluna antiga da nossa Escola Primaria Superior o filha querida de sr. João José da Fonseca, proprietaria da Confeitaria Confiança desta vila.

Os nossos sinceros parabens.

Alfredo Pinto
De Lisboa para onde havia partido na penultima semana regressou na passada sexta-feira, este nosso querido amigo o distincto colaborador, illustre Director do Ministerio do Trabalho.

TABACO SMOKERS
vende a casa
A. Santos Graça

BANQUETE

de homenagem a Antonio Maria da Silva

Promovido pelo importante jornal «A Montanha», deve realizar-se muito breve, no Porto, um grande banquete de homenagem ao grande candidato da Democracia, E.º Sr. Antonio Maria da Silva, ocasião propria para todo o distrito republicano prestar a S. Ex.ª, que é um illustre estadista, a mais carinhosa e comovente manifestação de sympathia e solidariedade.

A Póvoa que já conta um elevado numero de inscrições, far-se-há largamente representar nesse banquete de homenagem.

As listas de inscriçao continuam patentes na nossa redacção.

Industria Póveira

Um trabalho notavel

José Gomes, o habil industrial que todo o nosso meio comercial conhece e estima, foi encarregado pela corporação dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães, de confeccionar trinta capacetes de metal amarelo e branco, pelo modelo usado por os Voluntarios do Corpo de Salvacao Publica de Paris.

E' nos grato constatar que essa encomenda teve cabal cumprimento pois os capacetes que ha dois dias estiveram em exposiçao no estabelecimento d'aquelle nosso amigo causaram o assombro de todos os seus admiradores.

Eram impecaveis no molde e no acabamento, notaveis no conjunto, bem harmonisado.

José Gomes, que desse modo honrou a industria póveira do seu ramo de negocio, merece de todos as melhores felicitações e foi por isso que embora modestamente, «O Progresso» não pôde calar esta pequena homenagem toda do coração.

ARMINDO GRAÇA

ADVOGADO

(Provisoriamente no cartorio do dr. G. Carneiro)

POVOA DEVARZIM

Festa das Dores

Prometem ser grandiosas as festas das Dores este ano, contando-nos estar já resolvido levar-se a effeito a parada agricola e industrial, onde tomarão parte carros das freguesias de Aver-mar, Argivse, Balazar, Boiriz, Estela, Navas, Terroso, Ratos e Póvos, algumas das quais com dois carros, estando a confraria empenhada em que todas as freguesias se representem, marcha luminosa e procissão.

Serão ornamentadas e iluminadas as ruas Cidade do Porto, Paulo Barreto, Cineo d'Outubro, Santa' Minho, Largo das Dores, São Roque, o Praça do Almada.

Haverá boas sessões de fogo tocando n'estas as bandas de musica da Póvoa e Matosinhos. Tambem nos consta que por occasio dessas festas virão á Póvoa jogar com o Vaxim o Sporting, clubs estrangeiros.

A contraria que se não poupa a trabalhar, continuadiligenciando no sahido de ainda poder apresentar outros numeros de sensaçao.

: NOTA : POLITICA

Apresentou-se já ao Parlamento o noyo governo da presidencia do sr. dr. Domingos Pereira. E' sua Ex.ª acusado de haver organizado um ministerio só com elementos da direita democratica.

Nesta conformidade ficou o actual governo tão semelhante ao do sr. Antonio Maria da Silva como duas metades de um todo regular e homogeneo.

Ora isto não é verdade.

O snr. dr. Domingos Pereira que é, indubitavelmente, um homem publico de larga experiencia não podia seguir outro caminho para formar um gabinete, que como este nas circunstancias actuaes é de concentração e não partidario.

A sua reconhecida ponderação, o seu nome e mesmo o seu republicanismo não soffrem a injustiça de o julgarem capaz de organizar um governo, que deveria ter as funções de apresentação ao Parlamento e nada mais.

Ninguém pode admitir esse procedimento num homem que foi ministro por vezes, Presidente de Ministerio e que na sua qualidade de actual Presidente da Camera dos Deputados muito bem deve conhecer a nossa situação politica.

Como muito bem diz o ex.º sr. dr. Brito Camacho em seu artigo de fundo, publicado no Diario de Noticias: o sr. dr. Domingos Pereira vai ao Parlamento, confiado no apoio d'aquelles que o poderiam derrubar.

Por tanto não é motivo para causar admiração que os cahnotes e os accionistas votem com o governo, que, certamente, terá só contra elle os nacionalistas e os monarchicos.

Se logo ao nascer este governo fosse guerreado como injustamente foi o do sr. Antonio Maria da Silva teriamos mais uma vez a convicção de que nenhum governo poderia viver com o actual Parlamento.

Admitida esta hipotese temos de acabar por reconhecer uma necessidade a dissolução parlamentar que a Constituiçao prevê e que o Chefe de Estado não pôde deixar de dispensar de harmonia com as conveniencias e oportunidades do momento.

Visconde de Pedralva

Com sua Ex.ª Espoza, a Senhora Viscondessa de Pedralva, 3 filhos, já está na Póvoa a fazer a sua costumada epoca de banhos, o nosso querido amigo e correligionario, antigo ministro da Agricultura, sr. Visconde de Pedralva.

A Póvoa honra-se em ter dentro dos seus muros tão illustres visitantes.

ARMAS e artigos de caça

VENDE: a «Casa de Bicycles» de Mario Martins de Araujo

Praça da Republica

Boletim Semanal

Estadês e partidas

Está aqui a banhos o sr. Jaime Valongo, illustre professor da Escola Primaria Superior de Farnalicao.

Encontra-se entre nós a passar o mês de Agosto o ex. sr. Antonio Costa e esposa, importante capitalista e industrial de Guimarães.

Está tambem nesta praia a descansar das suas fadigas o ex. sr. Constantino Santoalha e familia, industrial em Guimarães.

Na sua residencia do Passeio Alegre, acompanhado de sua ex. esposa e filhos está tambem o sr. Antonio José de Oliveira, conceituado industrial em Guimarães.

Tivemos o prazer de cumprimentar o ex. sr. Capitão Sardinha, distinto official do exercito, que vem passar na Póvoa o mês de Agosto.

Regressou de Braga o sr. Domingos dos Santos Azevedo, illustre professor da n.ssa Escola Primaria Superior.

Já chegou do Douro para onde havia seguido em serviço de pregação o ex. sr. P.º Alexandrino Leituga, illustre pároco desta vila.

Cumpriamntamos nesta vila o ex. sr. P.º Miranda, muito digno e illustre mestre-cerimonias da Sacrosanta Basilica Princlpal de Braga.

Partiram para Lourdes os ex. srs. P.º José Cascão, P.º José Melra Veloso, Alvaro Pontes e esposa, Zelfirino Tiago Ferreira e esposa, D.ª Maria de Castro Pereira e Silva, D.ª Clarice Carneiro, D.ª Benedita Nunes, D.ª Rosa da Costa Pontes e D.ª Sofia Costa.

Retirou para o Porto afim de gusar al as férias do verão o ex. sr. D.ª Margarida Coelho illustre professora da Escola Primaria Superior desta vila.

Já se encontra entre nós a fazer a sua estacção de cura, o nosso amigo e velho republicano de Alandega da Fé, sr. Simão Machuca.

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redacção, sonda veio de visita ao nosso querido director, o brilhante repórter do Commercio do Porto, sr. Viriato de Almeida.

Doentes

Está de cama o sr. Antonio dos Santos Graça, illustre director deste jornal e antigo deputado da Nação.

Encontra-se bastante doente ha cerca de uma semana, o nosso querido amigo e activo vereador municipal e Delegado do Governo Interior, sr. Manoel Ferreira Graça.

Continua doente o conceituado industrial de marconaria, nosso muito amigo sr. Gaspar Fernandes Moça.

MANUEL ÁGRA JUNIOR Dentista

Participa nos seus amigos e clientes que abriu a filial do seu Consultorio no Passeio Alegre, n.º 6-A desta vila, onde dá consultas das 14 ás 18 horas.

DIVORCIO

Por sentença de 8 de Julho corrente, que transitou em julgado e cartorio do 4.º officio, foi decretado o divórcio definitivo entre Amélia Oliveira da Cunha desta vila e seu marido Antonio Pereira Marques, ausente em parte incerta, com fundamento no n.º 5 do art. 4.º da lei do divórcio.

Povoas de Varzim, 27 de Julho de 1925.

O escrivão,

Fernando Ribeiro Pontes

Verifiquei. O Juiz de Direito,

A Lobo.

Falecimentos

Hortensio Rios

A noticia dolorosa da semana que em obsequio fari a nossa sensibilidade pelo que teve de imprevisto, foi a morte subita na sua casa da Rua do Polvorinho do democrata e austero republicano que toda a Povoas conhecia e estimava sr. Hortensio Rios.

O seu falecimento foi bem sentido por toda a populacção e a atesta-lo está a impopularidade do seu concorrido funeral onde tomaram parte as pessoas de maior representacção da nossa terra.

Hortensio Rios, republicano da velha guarda, fez parte da Comissáo Executiva, que primeiro goriu o nosso municipio apoz o advento da Republica.

Sentindo a perda irreparavel de tão inesquecivel amigo que á Republica votou sempre a melhor dedicacção e a quem sempre encontramos nas occasiões dificeis do regimen, desfolhamos a nossa saudade sobre a campa de tão querido amigo e apresentamos á sua estromosa familia os nossos sentimentos.

Laura Machado

Na manhã do sabado penultimo fomos dolorosamente surpreendidos com a morte da sr.ª D.ª Laura Machado, dilecta esposa do nosso querido amigo e considerado lavrador de Balazar, sr. Joaquim Machado.

O seu funeral foi uma imponente demonstracção de pesar, pois nele se incorporaram centenas de pessoas não só Balazar como das freguesias limítrofes e que saíram quizeram testemunhar a sua respeitosa homenagem á veneranda familia Machado a quem apresentamos as nossas mais vivas condolencias.

Milha do Mar

Está annunciada para hoje ás 10 horas, e organizada pelo Sporting C. da Póvoas, a prova da Milha do Mar e Nado, unica que neste genero se realisa no paiz.

Para esta prova está instituida a Taça Cego do Maio da qual é detentor o nadador poveiro e distinto sportman sr. Manoel J. Amorim Alves do S. C. da Póvoa.

Este anno a prova vai rijamente disputada estando inscritos os seguintes clubs: C. S. N.ºn Alvares, F. C. do Porto, C. E. Nautica, Associação Nautica, e C. F. Portuense, todos do Porto.

S. C. C. Imbrões, de Gaia, S. C. Portugal, de Lisboa, e S. C. Vianense, de Viana do Castelo, S. C. da Póvoas.

A inspecção medica procederá os illustres clinicos nossos conterraneos srs. Drs. Joaquina Graça e Caetano Oliveira.

O Jury de Honra é composto pelos srs. Dr. José Fontes, capitão Alberto Jacques e João Pereira Dias, presidente da Camara Municipal.

O selva-vidas destinado á imprensa é o Cego do Maio, e o dos concorrentes é o Patrão Sergio.

Central Electrica

Já se iniciaram as experiencias do novo motor da Central do Largo das Dóres.

As experiencias foram tudo quanto ha de melhor sendo possivel que na proxima semana já haja luz fornecida pela nova Central.

Por absoluta falta de espaço deixamos de ser publicadas diversas originaes entre os quaes «As Minhas Catarrucos» do nosso colaborador J. B. de Lima, e «os pedizes» de sculpa.

Consorteios

Realizaram-se hontem na Repartição do Registo Civil e Igreja Matriz desta vila, os esposamentos do nosso querido amigo e conterraneo, conceituado proprietario da Livraria Academica de Manaus-Brasil sr. Joaquim Francisco Concelo com a distinta professora-official ex.ª sr.ª D.ª Edwiges Martins Nunes.

Aos nubentes que são estimados por toda a Póvoas, anguramos muitas felicidades no alegre lar que vão constituir.

Tambem sa consorcio hontem com a gentil moinha D.ª Elvira Nunes, sobrinha do saudoso povense Antonio Graça, o nosso querido amigo e proprietario da Tipografia d'Os Poveiros, sr. Antonio Caetano Calafates.

Escola Primaria Superior

Os alunos com 11 anos de idade que tenham o diploma da 4.ª classe do ensino primario geral podem ser admitidos a frequencia da 1.ª classe do curso geral das Escolas P. Superiores, independentemente do exame de admissáo como foi determinado por despacho ministerial, de 17 de Julho ultimo.

O diploma das Escolas Primarias Superiores além d'outras garantias habilita tambem para a matricula no 4.º ano das escolas preparatorias dos Institutos Industriais e Comerciais; para a escola de Correios e Telégrafos; para empregados auxiliares das alfandegas, para os concursos de empregados do Banco de Portugal e para o myster da contabilidade, legalmente habilitados.

O praso para entrega de requerimentos na Escola P. Superior, é de 10 a 15 de Setembro.

O MOVIMENTO POVEIRO

Obitos

Dia 30—Emilia do Sacramento Varzim Pontes, casada, de 26 anos, da rua da Areia.

—Leopoldino Antonio de Almeida Braga, casado, escrivão de Direito, de 30 anos, do lugar de Coelhoeiro.

—Manoel, de 19 dias, filho de Antonio Lopes Ferreira, marcante, da rua dos Fieis de Deus.

31—Boaventura, de 5 meses, filho de Antonio Rodrigues Maio, vendador, da rua do Estabilho.

—Hernani, de 9 meses, filho de Laureana da Cunha, doméstica, da rua do Carvalhido.

—Dia 1 Henrique, de 2 anos, filho de pais leprologos, da rua do Paletto.

—3—Maria das Dóres, de 2 anos, filha de Luciano Antonio Rajão, da rua da Assunção.

—Hortensio Martins Rios, viuvo, de 60 anos, negociante, do Polvorinho.

—4—Maria das Dóres, de 2 anos, filha de Raul José Ferreira, pescador, da rua dos Ferrinhos.

—5—Maria Rosa, casada, pescadeira, de 41 anos, da rua da Seta.

—6—Manoel, de 3 anos, filho de Ildio Francisco Terroso, pescador, da rua dos Ferrinhos.

Baptisados

—Dia 30—Francisco Silverio, filho de Torcato Ribeiro Ferreira, professor, da Avenida Mouzinho de Albuquerque.

—José, filho de Bernardino de Silva Lopes, marcante, da rua da Areia.

—3—Maria Adelaide, filha de Francisco Gonçalgas Retor, pescador, da rua do Cego do Maio.

—4—Artur, filho de José Antonio de Albrn, sapateiro, da rua da Imprensa.

—5—Georgina, filha de Antonio Moreira de Castro, pescador, da rua do Farnalhão.

—6—Maria Adelaide, filha de Gaspar Francisco Neves, pescador, da rua do Carvalhido e Rosa, casada, doméstica, da rua do Carvalhido.

—7—Maria Amelia, filha de Horacio Fernandes Moça, pescador, da rua Antonio Graça.

—8—Rosa, filha de Maria Rodrigues de Jesus, crenda de servir, do lugar das Moindas.

—9—José, filho de Joaquim Gonçalgas Regate, cego, da rua da Lapa.

—10—Georgina, filha de Antonio Diama Lopes, professor official, da Travessa Cego do Maio.

—11—Luís Amal, filha de Maria do Carmo Maio.

Casamentos

—Dia 8—Antonio Caetano Calafates, tipografo, solteiro, da rua de Assunção, e Elvira Fernandes Nunes, solteira, doméstica, da rua do Carvalhido.

—9—Joaquim Francisco Concelo, solteiro, de 30 anos, negociante e Edwiges Martins Nunes, solteira, professora official, do Largo de S. Roque.

CORREIO RURAL

Gondifelos, 30

Tendo o auctor d'estas despretenciosas correspondencias de se retirar para Madrid, despede-se por este meio de todos os seus amigos aquem offerece o seu modesto prezinho na localidade acima. Igual agradecimento é extensivo á Betteira redacção, deste conceituado semanario, especializando o seu ex.º Director pela sua benevolencia attenção.

Ora como tristezas não pagam dividas transcrevemos uma interessante carta dirigida a um nosso amigo, cujo auctor não é um regedor de aldeia mas um autentico e valente general, desta freguesia, aim de ser avaliada a sua gramatica:

Sr. Rodrigues? Hoje de manhã no fim da missa da manhã, eu fui á a sua Mercaria e pedi por 5 vezes, ao seu filho Vicente, que me fosse ver se eu tinha correio? Ele não se importava e para outras pessoas, que faziam o mesmo pedido, logo de prompto veio o correio.

Mas para mim não se importava? Se o caso se repetir, eu creio que eide encontrar papel selado que me chegue.

Tivemos a honra de cumprimentar aqui o nosso prezado amigo, digno tenente Comandante da G. N. Republicana da seccção de Santo Tirso.—C.

Agradecimento CONVITE

Joaquim Antonio Machado, na impossibilidade do agradecimento pessoal devido ás inumeras pessoas que não só tomaram parte na sua grande dor, oqmo aquelles que acompanharam o cadáver de sua scadossissima esposa ao cemiterio, fá-lo por este meio e toestemunha a todos a sua inesquecivel gratidão. Aproveita o ensejo para convidar todas as pessoas das suas relações e amidas para assistir aos officos religiosos que se celebrarão por alma da pretaocada morta, na igreja desta freguesia, na proxima terça-feira.

A todos protesto o seu vivo animo reconhecimento.

Balazar, 7 de Agosto de 1925

Joaquim Antonio Machado

Touguinha—Vila do Conde

Bom emprego de capital

Por motivo de divórcio que requeriu Zulmira da Silva Martins contra seu marido Albino d'Oliveira, devido a enormes despesas que este acarretou sobre seus bens, vende-se alguns predios, vem assim como bouças de mato e pinhal, campos á margem do rio Ave de muita produccção principalmente em milheirais.

Ver e tratar com Antonio da Silva Martins, da mesma freguesia.

TERROSO

Vende-se no lugar de Paranho uma propriedade de lavradio casa de habitacção, grande coberto, poço e fruta, á frente da estrada, bons ares e lindas vistas.

Informações na Loja do Pedrosa no mesmo lugar.

BANCO ESPIRITO SANTO Avenida dos Aliados=Porto

Compra e venda de coupons, titulos nacionais e estrangeiros. Este Banco aceita dinheiro a praso ao melhor juro, a 3, 6 e 12 mezes. Efectua todas as transacções bancarias. Correspondentes na Povoas de Varzim:

LINHARES & FILHOS, LIM

MATERIAIS PARA ISQUEIROS

Acabam de receber directamente, podendo vendê-los, desde hoje, aos melhores preços do mercado de Lisboa e Porto,

A. JOSÉ TORRES.

Preços avulsos: pedras metal Auér, as melhores do mundo, de 5.ª a \$05 e de 7.ª a \$10; rodas ócas, inglesas, tampões e bicosa \$50 aletas a \$60; tubos fechados a \$70; bicos de 3 peças a \$80. Isqueiros de cordão desde 1\$50. Grandes descontos para revender.

Casa com quintal

Vende-se uma linda casa e grande quintal com boas ramadas de ferro bem murado, muros estes seguros na freguesia de Touguinhó—Lugar da Ponte D'este, Informaçóes, Venda do Sequeira. Pertence a Joaquim Lopes Baptista.

CAFÉ, CEVADA SANTA

O vordadeiro, o mais sabbroso; café, agradabilissimo e economico, que não prejudica a saude e é util e recomendado pela Medicina especialmente para pessoas fracas e nervosas. Em pacotes de 250 grammas.

Depositario:—J. Baptista de Lima.

Agencia das publicações do Seculo e do Diario de Noticias. Livros, Tabacos e papeis. Deposito do legitimo colorau espanhol em latas. Chás e especiarias. Carimbos e miudezas. Porfurnarias. Isqueiros e materiais para os mesmos.

Vendas por junto e a retalho em: Praça Marquez do Pombal e na Sapataria Narciso.

Bom emprego de capital

Terrenos lavradios sitos na estrada districtal no lugar de Regufe que se vendem.

Falar e tratar com Antonio M. Pinto R. Antonio Graça, 2.

CASEMIRAS PARA FATOS

Vende desde 2\$600 o m² a casa A. SANTOS GRAÇA

M. Assunção & Irmãos MARCENEIROS MOBILIARIOS DE ESTILO E FANTASIA SIVELES E LUXUOSOS INSTALAÇÕES DE ESCRITÓRIOS E ARMARIAÇÕES PARA CASAS COMERCIAIS Rua da Liberdade, 9 Povoas de Varzim VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

COSTA & FERREIRA LANIFICIOS FAZENDAS BRANCAS MIUDEZAS PASTELARIA CONFEITARIA VINHOS LICORES

Praça do Almada—Rua Almirante Reis Póvoas de Varzim

MERCEARIA AVENIDA DE JOAQUIM FERNANDES DA SILVA AVENIDA MOUSINHO D'ALBUQUERQUE—84 Generos de mercearia de primeira qualidade Especialidade em vinhos maduros e Verdes de Santo Tirso do afamado viticultor DR. CRUZ

BANCO ESPIRITO SANTO Avenida dos Aliados=Porto Compra e venda de coupons, titulos nacionais e estrangeiros. Este Banco aceita dinheiro a praso ao melhor juro, a 3, 6 e 12 mezes. Efectua todas as transacções bancarias. Correspondentes na Povoas de Varzim: LINHARES & FILHOS, LIM

AUTOMOBILISTAS!!!

Lembra-vos que a vossa segurança de noite depende da vossa bateria. Deveis portanto confiar as suas cargas e reparações a casas competentes. A nossa oficina tem pessoal devidamente habilitado para reparações nas baterias, ou qualquer arranjo na instalação do vosso carro. Dirijam-se a Alvaro Dias d'Oliveira á rua de Santo Ildefonso, 393—Telefone 1727—PORTO

“A PATRIA”,

Seguradora da Associação Central da Agricultura Portuguesa

CAPITAL 50000000
RESERVAS 1.125.991\$76

MOVIMENTO D 1945 A 1924

Contractos	71.808
Capitais seguros	1.059.567.007\$80
Premios e adicionais	11.242.868\$7
Sinistros	4.333.62\$93

Nos ultimos 5 anos as receitas da Sociedade aumentaram de ano para ano 77 % em média. No ultimo exercicio de 1924 segurou a Sociedade valores na importancia de Esc. 348.443.456\$88 (trezentos e quarenta e oito mil contos) em todos os ramos. A receita bruta no mesmo periodo de tempo, ano de 1924, atingiu a quantia de Esc. 4.294.833\$61. Os sinistros pagos s6mente durante o referido ano elevaram-se á quantia de Esc. 1.839.647\$52 e a verba dispndida com indemniss6o de salarios e mais despesas respeitantes a 835 sinistrados de desastres no trabalho foi de Esc. 193.476\$61. Seguros em todos os ramos nas condic6es vantajosas. Para esclarecimentos nesta vila—Pedro Monteiro de Mesquita

SAPATARIA VELHINHO

Rua 5 d'Outubro—Povoa de Varzim

ALVARO DIAS OLIVEIRA
“Velhinho,”

Especialidade em calçado de luxo para Senhora, Homem e crianca

Calçado manufacturado na melhor fabrica do Porto

Bolas e botas para Futebol da conhecida marca «VELHINHO» amarelas

CASA ANZOL

AMORIM & C.ª L.ª

Avenida Campos Henriques — Vila do Conde

Grande estabelecimento de ferragens todos os artigos para Construc66o Civil e ferramentas para a mesma. Artigos para pesca, fios etc.

Verificar os nossos precos!
DESCONTOS AOS MESTRES D'OBRAS

GRANDE HOTEL UNIVERSAL

Aberto todo o ano

Este hotel situado em um dos pontos mais centrais d'esta vila acaba de ser transferido para novo proprietario

Tratamento de 1.ª ordem

Recebe comensais a precos convencionaes

Praça do Almada — POVOA DE VARZIM

SAPATARIA ELEGANCIA

CELESTINO DA COSTA PACHECO JUNIOR

Elegancia e perfeic6o em obra nova

CONCERTOS, PRECOS MODICOS

Rua 5 d'Outubro — Povoa de Varzim

CONSTRUCTORA POVOENSE, L.ª DA

Rua Almirante Reis Serrac6o, carpinteria, serralharia e moagem Povoa de Varzim

Encarrega-se de toda e qualquer obra á porta fechada, assim como executada toda a obra que lhe diz respeito tomando inteira responsabilidade tanto, nesta vila como fóra dela

Caixotaria. Esquadrias e guarnecimentos em qualquer gosto, soalhos aparelhados e forros. Madeiras de diversos comprimentos para qualquer construc66o. Madeiras nacionais e estrangeiras

Serviço perfeito e precos sem rival

CASA DE BICICLETAS

SORTIDO COMPLETO EM ACCESORIOS PARA BICICLETAS, MOTOS E AUTOMOVIS

Artigos para Caça, Foot-ball, Box e Tennis

STOCHISTA MICHELIN DE PNEUS PARA AUTOMOVIS

MARIO MARTINS DE ARAUJO
Praça da Republica, 7

CIMENTO BELGA MONTAU

qualidade garantida

Pedidos ao agente geral na Povoa

JOÃO BAPTISTA DE LIMA
Praça Marquês de Pombal

V. EX.ª CASA PINTO

Luzo Brasileiro, economisará dinheiro, se visitar a R. Ant.º Graça, 2-4 enfrente ao

Lá encontrará a ultima novidade em calçado para senhora, homens e crianças.

Concertos a precos modicos

Papelaria, objectos para escritorio, quinilhanias, Bijouterias, artigos de novidade, etc.

GRANDE :: Hotel Moderno ::

ABERTO TODO O ANO

Tratamento de 1.ª ordem — Serviço de quartos modelar—Precos convencionaes para familias

RUA ALMIRANTE REIS

(Junto á estac6o do caminho do ferro)

— Povoa de Varzim —

OURVESARIA e JOALHARIA
A.M. NUNES
RUA 5 D'OUTUBRO, 38 — POVOA DE VARZIM
OFICINAS
COMPRA OURO, PRATA E BRILHANTES

Inscrevendo-se na MUTUALIDADE GERAL DE SEGUROS

SÉDE Lisboa—Rua L.º Corpo Santo, 6-3.º Delegac6o no Porto Real Vilela, Rua do Almada, 231-2

V. Ex.ª coloca-se a coberto de todas as responsabilidades da lei de desastres no trabalho, a troco dos menores encargos

Lucros divididos por todos os segurados que ser6o ao mesmo tempo socios da empresa

Agente em Balazar — Povoa de Varzim
Candido Manoel dos Santos

COMERCIO E INDUSTRIA

COMPANHIA DE SEGUROS Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada CAPITAL 500.000 ESTUDOS

SÉDE EM LISBOA—Rua do Arco da Bandeira, 22 TELEFONE 1924—ENDEREÇO TELEGR. DE LISBOA «COMFAGUROS»

DELEGAÇÃO NO PORTO—Largo dos Loyos, 92-º TELEFONE 1306—ENDEREÇO TELEGR. DO PORTO «SEGUROS»

Correspondente nesta vila Augusto Filipe de Carvalho Rua do Pelourinho

OSRAM.

A LAMPADA IDEAL
A MAIS RESISTENTE
A MAIS ECONOMICA
A MAIS BARATA

VENDE JOSÉ GOMES
Praça da Republica, 3

Quer viajar barato ?

Vá alugar um automovel á garaje de

ALVARO GONCALVES MARTINS

Largo da Bandeira (prximo ao correio)

POVOA DE VARZIM

Casa Havaneza

(FUNDADA EM 1888)

Grande deposito de tabacos estrangeiros de todas as procedencias

A PRIMEIRA DO PAIZ NO SEU GENERO

Especialidade em charutos, cigarros e pidos de Havana, de Age dos melhores fabricantes holandeses.

Unicos importadores dos cigarros Jorro de Oram-Higienicos, La Violetta, La Dificiosa, Boston amarelo, Montida, Zuavos, Colombos, todas de todas as marcas do fabricante J. Bastos

Importadores exclusivos em Portugal dos papeis de fumar Zig-Zag e Ramsons

Artigos para fumadores em todos os generos

Previs6o-se os fumadores de que só é legitimo o papel Zig-Zag que tem: Unicos importadores em Portugal

CASA HAVANEZA RUA GARRETT, 124 A 143 LISBOA